



## SEM LIBERDADE?

A liberdade de expressão tem de ser protegida. Essa é a intenção de um novo projeto de lei criado pelo Deputado Federal Antônio Palocci (PT/SP), que pretende alterar o artigo 20 do Código Civil Brasileiro, dando mais liberdade aos autores de textos biográficos.

Autores como Paulo César de Araújo, que escreveu “Roberto Carlos em Detalhes”, seriam beneficiados com o projeto de lei. “Quero pedir minha inclusão no Guinness como o escritor que passou mais tempo tentando uma entrevista. Foram 15 anos [...], não dizia nem que sim, nem que não. Fato é que ele sabia que uma biografia estava sendo produzida”, declarou o autor, que teve seu texto retirado das prateleiras após publicação.

Casos como esse, em que o artista se recusa a dar uma entrevista ou mesmo a responder a perguntas, mostram o quanto o Brasil precisa criar uma forma de as celebridades serem mais “humildes”. Sem a possibilidade da retirada do livro das bancas, os famosos concederiam mais entrevistas, com medo da mentira.

E a vida privada? Toda vez que uma revista mostra um encontro romântico ou a internet divulga um prêmio que alguém recebeu, está mostrando a vida pessoal do artista, mas nem por isso este processa o meio de comunicação. Se alguém quer que fale sobre sua vida, é necessário que seja sobre todas as partes.

O direito de se expressar também entra na jogada. Se já procuram proibir o que lemos, como saberemos o que irão proibir depois? O que nos difere da ditadura é a liberdade que temos de nos expressar. Se nos tiram isso, o que viraremos?

Nos dias de hoje, não há como ter uma vida completamente secreta. Quem trabalha com a fama sabe disso. Se não querem divulgá-la, há duas opções: ou não façam, ou não sejam famosos.

Marina Guedes Pinheiro  
1º do Médio / Itapema  
2011